

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

SANTO AMBRÓSIO, 16 SÉCULOS ANTES DE MARX

“Um operário cai do andaime, ao preparar vastos celeiros para as vossas riquezas. Um outro despenca de uma alta árvore, quando catava uvas, a fim de preparar o melhor vinho para as vossas orgias. Um terceiro afogou-se no mar, pois temia que faltasse o peixe para os vossos banquetes. Um outro ainda morreu enregelado, quando caçava aves e lebres para vossos festins. Se alguns deles não vos agrada, é chicoteado até morrer, ante vossos olhos, e seu sangue salpica vossos convivas. Para contentar uma cortesã, Herodes não encontrou melhor coisa do que assassinar o pobre”.

“É melhor protegemos a causa dos pobres e nos expomos à desaprovação de alguns — como sucedeu por termos ‘desrespeitado’ os vasos da Igreja, vendendo-os para resgatarmos os escravos — do que sermos duros de coração... O Senhor certamente diria: Por que permitiste que tantos necessitados morressem de fome? Decerto, não te faltava o ouro. Por que então não os saciaste? Não saberias responder a estes argumentos. E que poderias dizer? Talvez que tinhas medo que faltassem os ornamentos à Igreja de Deus? Ele dir-te-ia que os sacramentos não precisam de ouro, nem agradecerão pelo ouro aquelas coisas que não se compram com o ouro. O adorno dos sacramentos é a redenção dos escravos e dos pobres. Estes, sim, são nossos vasos preciosos!”

“Até que ponto, ó ricos, quereis estender vossas loucas cobiças? Acreditais, porventura, ser os únicos habitantes da terra? Por que explorais o pobre? O mundo foi criado para todos. A natureza não faz distinções, porque a todos nos gerou pobres. Não nascemos com as roupas, nem com a prata e o ouro. Nascemos nus, necessitados de alimentos e de roupas; e nus nos receberá a terra”.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

CRISTO NOS IRMÃOS FRÁGEIS

- Reconhecer Jesus nos irmãos pequenos, não tem nada que ver com luta de classe. Nem tem nada que ver com luta de classe verificar que em todos os quatro evangelistas, apesar de seu enfoque teológico diferente, há em Jesus uma opção clara, uma predileção acentuada pelo pequeno, pelo marginalizado, pelo desprezado, pelo rejeitado.
- Leia-se, por exemplo, com atenção a parábola do Bom Samaritano, a parábola do pobre Lázaro e do rico avarento, a parábola do filho perdido e reencontrado, as parábolas da dracma e da ovelha perdidas.
- Leia-se de modo especial o chamado sermão da montanha (Mt 5—7 com atenção particular para as Bem-aventuranças). Leia-se ainda, se houvesse qualquer dúvida, Mt 23 — onde Jesus coloca, de maneira clara, a nova mentalidade e a nova ordem em contraste gritante com a ordem dominante — e Mt 25,31-46 — onde Jesus oferece os critérios definitivos para o julgamento de Deus na grande prestação de contas.

“Ao pobre, como ao rico, basta, para a sepultura, um bocado de terra; e a terra, demasiado pequena para os desejos do rico quando vive, engole-o inteiramente, quando morre. Como é possível distinguir, entre os mortos, ricos e pobres? Escavai a terra e mostrai-me o rico! Ó ricos, orgulhai-vos de vossos imensos palácios? Eles deveriam fazer-vos corar; porque eles poderiam alojar multidões inteiras e vós excluís os pobres. Vossos palácios vos impedem até de ouvir a voz suplicante dos pobres. Também é verdade que, se a ouvísseis, não a escutaríeis”.

“Ao construídes vossos palácios, quisestes superar-vos a vós mesmos; mas nunca estais tranqüilos, porque nunca vos contentais. Envergonhai-vos! Cobris as paredes e despojais os homens! Diante da porta de tua casa grita quem não tem vestes para se cobrir e tu o desprezas; implora o nu e tu perguntas a ti mesmo com que mármore preciosos podes cobrir teus pavimentos. O pobre te pede dinheiro e não obtém; pede um bocado de pão e teu cavalo é tratado melhor do que ele”.

“O povo tem fome e tu fechas os teus celeiros. O povo mendiga e tu te abarrotas de pedras preciosas. Desgraçado, nas tuas mãos repousam os destinos de numerosas pessoas. Poderias salvá-las da morte e não o fazes. Só com a pedra do anel que trazes no dedo poderias salvar uma infinidade de vidas humanas... O pão que os ricos comem é mais dos outros que deles, habituados como estão a viver da rapina e a sustentar as próprias despesas através de fraudes”.

Tal um bispo comunista, Santo Ambrósio, que viveu há 16 séculos!

IMAGEM CÍVICA

1. Bestera zefamariadaconceição. Essas histora de inleição indireta... tu tá ouvino? Só tão falano bestera, minha Nossa Senhora. De premero era direta... as inleição, muié, vai vê qui tu nem tá prestano atenção? De premero era só direta, um carnavá dos inleito andano légua e mais légua pru mode votá nos candidato. Uns era gente runhe, outros prestava. O coroné Minervino, sim, qui era gente boa. Depois viraro a mesa, acabaro cas urna. Os home lá de Brasia mudaro tudo pru mode inlegê o povo dos generá. Tá ouvino, zefa?

2. Zefamariadaconceição faz que entende, para alegrar o marido. Cuma eu tava te dizeno: mudaro tudo. Tudinho? Quá, muié, os home lá de riba só muda o que eles gosta, os miserave qui sarranje, pru mode num morrê de fome. Eu sempre dixei qui no Brasi as coisa anda runhe, tudo triste qui nem minino guiano cego na fera. Mais porém eu gosto mais é de inleição que o Povão escói o Prsidente, os senadô e o resto. E zedásilva dá pulos de alegria e de esperança. Amenhá de menhá nós vai pra passeata, zefa.

3. Na passeata zedasilva mais zefamariadaconceição pintaram o sete. Participaram com alegria, a alegria simples dos simples, das crianças, dos pobres. Pintaram e bordaram. Tá veno, zefa? inté parece inleição dos tempo antigo, né? E a multidão, sentindo n'alma a chama viva da esperança — dias melhores, de mais justiça e de mais pão —, dança feliz. E canta um canto novo, não já solitário de grãos esparsos e fracos, mas solidário de força indômita que os ditadores nunca jamais dominarão. (A. H.)

uma palavra tão explícita como esta: “O que vocês fizeram a um dos mais pequenos de meus irmãos a mim o fizeram?” (Mt 25,40). Ou, agora pelo lado negativo: “Sempre que vocês não fizeram isto a um destes pequeninos, não o fizeram a mim?” (Mt 25,45).

- A partir do exemplo e das palavras de Jesus, a partir do mistério do despojamento de Jesus sobretudo na sua Encarnação e na Eucaristia deveríamos cultivar muito mais a nossa sensibilidade, os sentimentos de fraternidade e piedade para com os irmãos.

- Porque é no coração que se decide o nosso Cristianismo e a nossa participação no mistério de Cristo e da Igreja.

- Não se trata de desprezar a inteligência e a razão, trata-se de dar apenas um passo a mais, para nos integrar no mistério do Amor, do Amor que é sensibilidade, do Amor que é participação, do Amor que é serviço, do Amor que é despojamento em favor da pessoa amada — nosso irmão pequeno e frágil.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Somos povo de Deus peregrino /
com Jesus caminhamos ao Pai.

1. Vinde irmãos, com alegria, celebrar o Deus da vida / e cantar os seus louvores, como Igreja reunida.
2. Nós formamos o teu povo, que é santo e pecador. / Cria em nós corações novos, transformados pelo amor.
3. Reunite num só povo emigrantes, nordestinos / estrangeiros e nativos: somos todos peregrinos.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**

S. A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

S. Houve um homem enviado por Deus. Seu nome era João Batista. Veio dar testemunho da Luz. Veio preparar um povo bem disposto a receber o Senhor.

P. Graças demos ao Senhor / por tão grande profeta!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Dos galhos secos, queimados na fogueira de São João, brilha uma grande luz. O coração de alegria. A comunidade canta e dança. É festa da fraternidade. Como é bom viver como irmãos! João Batista veio preparar um povo bem disposto a receber o Senhor. Ele pede para queimarmos os galhos secos de nossa vida. Da fogueira do egoísmo e da ambição, do individualismo e do orgulho brilharão o amor e a fraternidade, a doação e a partilha. E o mundo descobrirá: Como é bom viver como irmãos.

4 ATO PENITENCIAL

S. João Batista pregava: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem..." Ele pregava a partilha fraterna para preparar o caminho do Senhor. Ele era a voz que gritava no deserto. Peçamos perdão, porque este "deserto" é o nosso coração. *(Pausa para revisão de vida).*

P. (Canta:) Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão. Só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão!

1. Eu tive fome e não me deste de comer. Eu tive sede e não me deste de beber.
2. Fui peregrino e não me acolheste, injuriado e não me defendeste.
3. Fui pequenino e quiseste me pisar. Da ignorância não quiseste me livrar.
4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade. Fui perseguido só por causa da verdade.
5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção. Só por orgulho tu não foste meu irmão.
6. Eu vivi pobre, mas lutei para ser gente. Fui sem direito de levar vida decente.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **P. Amém.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.
2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.
3. Senhor Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.
4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo sem cessar, / agora e para sempre e por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, vós chamastes São João Batista para ele preparar para o Senhor um povo perfeito. Concedei à vossa Igreja a alegria da partilha fraterna. Dirigi nossos passos no caminho da salvação e da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. O povo não quer ouvir o profeta e ele clama: "Foi em vão que eu trabalhei..." O povo não quer se converter, mas o profeta confia em Deus e não desiste de lançar a mensagem de conversão e salvação.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (49,1-6): "Ilhas, escutem-me! Povos distantes, fiquem atentos! O Senhor me chamou desde o ventre materno, desde as entranhas de minha mãe pronunciou meu nome. Ele fez de minha boca uma espada afiada; na sombra de sua mão ele me abrigou; ele fez de mim uma flecha pontiaguda, encerrou-me em sua aljava. E ele me disse: 'Você é meu servo, Israel, em você manifestarei minha glória'. Então eu disse a mim mesmo: 'Foi em vão que trabalhei; de nada me valeu ter consumido minhas forças. Meu direito, porém, está nas mãos do Senhor e no meu Deus a minha recompensa'. Agora disse o Senhor, ele que me formou desde o ventre de minha mãe para ser o seu servo, a fim de trazer Jacó de volta à sua presença e a ele reunir Israel — tão grande era a estima em que me teve o Senhor e tal o apoio que recebi do meu Deus. Disse-me, pois: 'Não basta que você seja meu servo para reunir as tribos de Jacó e trazer de volta os sobreviventes de Israel. Eis que vou fazer de você a luz das nações, para que a minha salvação possa chegar até os confins da terra' — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 138)

P. (Canta:) O Senhor fez em mim maravilhas. Santo é Seu Nome!

- L. 1. Senhor, vós me sondais e conheceis / conheceis o meu sentar e o meu levantar / de longe penetrais o meu pensamento / examinais o meu andar e o meu deitar / meus caminhos todos são familiares a vós.
2. Sim! Pois vós formastes os meus rins / vós me tecesteis no seio materno. / Eu vos celebro por tanto prodígio / e me maravilho com as vossas maravilhas!
3. Conheceis até o fundo do meu ser / meus ossos não vos foram escondidos / quando eu era feito, em segredo / tecido na terra mais profunda.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Muita gente pensava que João era o Salvador esperado. Mas João tem consciência clara de sua missão. Ele diz: "Eu não sou aquele que vocês esperam".

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (13,22-26): "Naqueles dias, disse Paulo: Deus escolheu Davi para rei de Israel. E prestou este testemunho de Davi: 'Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que cumpriria todas as minhas vontades'. Da descendência dele, conforme prometera, Deus fez surgir um Salvador a Israel, Jesus. João, o precursor, havia preparado sua chegada, pregando a todo o povo de Israel um batismo de penitência. Estando para terminar a sua carreira, declarou João: 'Eu não sou aquele que vocês pensam; mas eis que, após mim, vem aquele de quem não sou digno de desatar as sandálias'. Irmãos, filhos da raça de Abraão! E vocês aqui presentes, que temem a Deus! É a vocês que se dirige esta mensagem de salvação'. — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ide pelo mundo, pregai o evangelho a toda criatura!

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo anunciar a palavra de esperança para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças, e todos creiam no evangelho.
2. A Igreja é missionária, pedras vivas somadas; é portanto necessário de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor; e ele seja construído na paz, justiça e no amor.
3. Ser missionário no mundo, seja longe ou seja perto, é levar, antes de tudo por meio de atos concretos, a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos, sem distinção, aos que a quiserem receber.

11 EVANGELHO

C. Quando as pessoas colaboram com Deus acontece o impossível: a esterilidade de Isabel se torna fértil; a língua presa de Zacarias se torna espada afiada na boca de seu filho João Batista.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,57-66.80).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Completo-se o tempo para o parto de Isabel e ela deu à luz um filho. Os vizinhos e os parentes ouviram dizer que Deus lhe manifestara sua misericórdia e se alegraram com ela. No oitavo dia, foram circuncidar o menino. Queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. Mas a mãe, tomando a palavra, disse: "Não! Ele vai se chamar João". Disseram-lhe: "Em sua família não há ninguém que tenha este nome!" Através de sinais, perguntavam ao pai como queria que o filho se chamasse. Pedindo uma tabuinha, ele escreveu: "Seu nome é João". Todos ficaram admirados. E a boca de Zacarias imediatamente se abriu, a língua desatou-se e ele falava, bendizendo a Deus. O temor apoderou-se então de todos os seus vizinhos e por toda a região montanhosa da Judéia comentavam-se esses fatos. E todos os que os ouviam ficavam impressionados e pensavam: "Que virá a ser este menino?" E a mão do Senhor estava com ele. O menino crescia e se fortalecia em espírito. E habitava nos desertos, até o dia em que se manifestou a Israel". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Nesta festa de São João, roguemos humildemente ao Senhor com as palavras do profeta:

L1. Para brilhar a Luz do Senhor no meio dos irmãos da Comunidade:

P. É necessário que Ele cresça e eu diminua!"

L2. Para reinar o paz do Cristo Ressuscitado nos lares divididos:

L3. Para partilhar o pão de cada dia com quem tem fome e sede de justiça:

L4. Para superar o nosso desejo de ter mais e ser mais do que os outros:

L5. Para chamar muitos à vocação de sacerdote e profeta:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, dai-nos a coragem que destes a João Batista. Seguindo o seu exemplo, possamos preparar o vosso caminho e o vosso Reino entre nós. Por Cristo nosso Senhor.
P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este pão, que era trigo que alguém plantou, depois colheu / e depois

tornou-se salvação e deu mais vida e alimentou o povo meu.

Eu te ofereço vinho e pão. / Eu te ofereço o meu amor!

2. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. / Meu amor é como este vinho, que era fruto que alguém plantou, depois colheu / e depois encheu-se de carinho e deu mais vida e saciou o povo meu.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, trazemos ao altar os nossos dons. Queremos celebrar, com a devida honra e alegria, o nascimento de João Batista. Ele anunciou a vinda do Salvador ao mundo. Ele apresentou o Salvador aos homens. Aceitai as oferendas por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.



P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO



"Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente".

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / "ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO EU ESTOU PRESENTE NELE".

2. "Quem comer o Pão da vida viverá eternamente". / "Tenho pena deste povo que não tem o que comer". / "ONDE ESTÁ UM IRMÃO COM FOME EU ESTOU COM FOME NELE".

3. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / "ONDE SOFRE O TEU IRMÃO EU ESTOU SOFRENDO NELE".

4. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes" / "ONDE MORRE O TEU IRMÃO EU ESTOU MORRENDO NELE".

5. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / "ONDE SALVAS TEU IRMÃO TU ME ESTÁS SALVANDO NELE".

6. "Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fumeja". / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. / "ONDE VIVE O TEU IRMÃO EU ESTOU VIVENDO NELE".

7. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus". / "ONDE SALVAS TEU IRMÃO TU ME ESTÁS SALVANDO NELE".

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, alimentados à mesa do Cordeiro divino, nos alegramos pelo nascimento de João Batista. Concedei que todos reconheçam no Cristo, por ele anunciado, aquele que nos faz renascer como irmão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Festejar é viver convertido. Partilhamos a nossa alegria em volta da fogueira. E quando nos aproximamos das barracas de comer e beber, lembremos as palavras de São João: "Quem tiver o que comer, reparta com quem não tem". Assim a alegria da festa será completa e todos saberão: Como é bom viver como irmãos!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. O povo de Deus, no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada. / Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Soamente a tua graça me basta e mais nada.

2. O povo de Deus, também vacilava, / às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus chorando rezava, pedia perdão e recomçava. / Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Perdoa se às vezes não creio em mais nada.

3. O povo de Deus também teve fome / e tu lhe mandaste o pão lá do céu. / O povo de Deus cantando deu graças, / provou teu amor, teu amor que não passa. / Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Tu és alimento na longa caminhada.

4. O povo de Deus, ao longe avistou, / a terra querida que o amor preparou. / O povo de Deus sorria e cantava, / e nos seus louvores, seu poder proclamava. / Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Cada dia mais perto da terra esperada.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Mt 7,1-5 /

3ª-feira: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Mt 7,

12-14 / 4ª-feira: 2Rs 22,8-13; 23,1-3; Mt

7,15-20 / 5ª-feira: 2Rs 24,8-17; Mt 7,21-29

/ 6ª-feira: Dt 7,6-11; 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30

(Sagrado Coração de Jesus) / Sábado: Lm

2,2.10-14.18-19; Mt 8,5-17; Missa Vespertina:

At 3,1-10; Gl 1,11-20; Jo 21,15-19 / Domingo:

At 12,1-11; 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19

(São Pedro e São Paulo).

SÃO JOÃO BATISTA, AMIGÃO DO NOSSO POVO

São João Batista não falou muito. A Bíblia, pelo menos, não conservou muitas palavras suas. Do que ele disse, ficou aquela afirmação de humildade, quando referiu-se a Cristo: "É preciso que ele cresça e eu diminua". A profecia cumpriu-se também ao pé da letra: Jesus cresceu, quando foi elevado na cruz. E João Batista diminuiu, quando lhe cortaram a cabeça.

Perseguição e morte violenta têm sido ponto comum na vida de todos os profetas. Os profetas do Antigo Testamento não escaparam a esta sina. Os apóstolos foram todos martirizados. Os primeiros cristãos são conhecidos por causa das perseguições e torturas a que foram submetidos. A grandeza dos

cristãos posteriores é medida a partir das violências que tiveram de enfrentar.

Por que todo este ódio dos filhos deste mundo contra os verdadeiros cristãos? É porque eles eram piedosos, acreditavam em Deus e levavam vida moral elevada? Mas a piedade, em si, não leva ninguém à perseguição. Basta olharmos como nosso mundo está cheio de grupos e pessoas religiosas, cujos movimentos são até incentivados pelos filhos deste mundo.

A mera devoção, em si, não contesta o pecado que destrói ou impede a construção do Reino de Deus. Muita religiosidade serve até para dar o aval do nome de Deus à ordem social que é contra a vontade de Deus.

Não é a mera religiosidade, mas a contestação da injustiça em nome de Deus que levou os profetas do Reino à perseguição e morte. Se São João tivesse deixado Herodes em paz, haveria morrido de velho.

Por que o bem-querer do nosso povo a São João Batista? Porque nele nosso povo opressado se identifica. Nele vê um dos seus. Nele vê um dos seus defensores: um daqueles que não apenas crêm em Deus e frequentam a igreja. Mas um que, na força de Deus alimentada na igreja, levanta o dedo em riste na cara dos poderosos e os desafia clamando que eles não podem fazer o que querem, que eles também estão sujeitos à obediência à Lei de Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(Onde for possível, seria bom usar a fogueira em algum momento da Celebração).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo estejam convosco.

P. *Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.*

A. Houve um homem enviado por Deus.

P. *Seu nome era João.*

A. Ele veio para dar testemunho da Luz. Ele veio preparar um povo bem disposto a receber o Senhor.

P. *Eis-nos aqui, Senhor! Nós vos damos graças por tão grande profeta!*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Tudo em São João é comunitário. Não há graça em soltar fogos sozinho. Ninguém faz a comida da festa para comer sozinho. Não acendemos a fogueira para uma pessoa só. As músicas de São João só prestam se forem dançadas com muita gente. — 1. De que maneira a festa de São João serve para unir mais a comunidade? 2. A festa é só para quem tem dinheiro para gastar? Como a festa nos ajuda a praticar a conversão que São João nos pede? ("*Quem tiver comida, dê a quem não tem*"). 3. Quais são os galhos secos em nossa vivência comunitária, que devemos queimar na fogueira, para que se tornem luz e calor para o mundo?

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS

A. Irmãos, São João Batista é o nosso intercessor junto a Deus. Peçamos ao Senhor que nos dê força e coragem para seguir o exemplo de São João. Assim prepararemos o caminho do Senhor no meio dos irmãos.

A. São João Batista, profeta do Altíssimo.

P. *Rogai por nós!*

A. Voz que grita no deserto.

P. *Rogai por nós!*

A. Profeta que aponta o Cristo dizendo:

"Após mim vem aquele de quem eu não sou digno de desatar as sandálias".

A. Menino que veio na frente do Senhor para preparar o seu caminho.

A. Homem de Deus que pregou o batismo da conversão.

A. Fruto da esterilidade de Isabel, colocado a serviço de Deus.

A. Língua afiada, fruto da mudez de Zacarias, colocada a serviço do Senhor.

A. Homem humilde que diz: "É necessário que Ele cresça e eu diminua".

A. Único profeta que nos mostrou o Cordeiro Redentor.

A. São João que nos chamou a todos à partilha fraterna dos bens.

A. São João enviado por Deus para dar testemunho da Luz.

A. São João decapitado por denunciar o que não agrada a Deus.

A. Senhor, ouvi-nos.

P. *Senhor, ouvi-nos!*

A. Senhor, atendei-nos.

P. *Senhor, atendei-nos!*

7. OFERTAS

A. São João nos convida a partilhar: "Quem tiver o que comer, reparta com quem não tem". Nós queremos repartir o pouco que temos com os muitos irmãos que nada têm. P. (Canta:) *Não se deve dizer: "Nada posso ofertar". / Pois as mãos mais pobres são que mais se abrem para tudo dar.*

1. O Senhor só deseja que em nós tudo seja constante servir. / Quando nada se tem, só resta dizer: "Senhor, eis-me aqui".

2. Alegrias da vida, momentos de lida, eu posso ofertar. / Pois nas mãos do Senhor um gesto de amor não se perderá.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Peçamos a Deus Pai que nos dê forças para caminhar sempre em sua Luz.

A. Pai nosso que estais no céu.

P. *Sendo nosso Pai, / nos faz todos irmãos uns dos outros.*

A. Santificado seja o vosso nome.

P. *Porque só Ele é santo.*

A. Venha a nós o vosso Reino.

P. *Reino de amor, / justiça e fraternidade.*

A. Seja feita a vossa vontade.

P. *O Reino de Deus / e não a nossa vontade, / o nosso reino individual.*

A. Assim na terra como no céu.

P. *Na realidade desse mundo, como no Reino que há de vir.*

A. O pão nosso de cada dia.

P. *Que é o nosso trabalho.*

A. Dai-nos hoje.

P. *Tornando-nos participantes na sociedade.*

A. Perdoai-nos as nossas ofensas.

P. *Nossos egoísmos, / individualismos e desejos.*

A. Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

P. *No perdão, na amizade, no companheirismo.*

A. E não nos deixeis cair em tentação.

P. *Não nos deixando cair na ilusão do poder / do prazer e do ter.*

A. Mas livrai-nos do mal.

P. *Não nos deixando parar no caminho da libertação. / Amém! Assim seja!*

9. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus. Eis aquele de quem João diz: "Eu não sou digno de desatar as sandálias".

P. *Senhor, eu não sou digno...*

10. CANTO DA COMUNHÃO — M19

11. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Bendito, louvado seja São João em seu altar. Dizendo todos que viva São João na glória está.

P. *Bendito, louvado seja São João!*

A. Foi nascido em Belém, batizado no Jordão e o pai tendo seu filho, pôs o nome de João.

P. *Bendito, louvado seja São João!*

A. Pois o nome que ele traz chamado por Zacarias. Ele é primo de Jesus e sobrinho de Maria.

A. De onde vindes, São João, de mansão muito cedinho? — Venho de ser batizado e também de ser padrinho.

A. São João batizou Cristo, Cristo batizou João. Ambos foram batizados nas águas do rio Jordão.

A. Se São João bem o soubera quando era o seu dia. Descia do céu à terra com prazer e alegria.

A. Ajoelha, pecador, nos pés de São João Batista. Mensageiro ele é de Deus e padrinho de Jesus Cristo. (Se for possível, todos ajoelham-se).

A. Oferecemos este bendito ao Senhor que está na cruz, em intenção de João Batista.

P. *Para sempre, amém Jesus!*

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

13. DESPEDIDA

A. Senhor, tudo fizemos em vosso nome; tudo faremos em vosso nome. Acompanhai-nos e trazei-nos a vossa paz.

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

14. CANTO DE SAÍDA — M23